

## PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Outubro/09

*No mês de outubro de 2009, a produtividade industrial do Espírito Santo apresentou crescimento pelo quinto mês consecutivo. Em termos de taxas acumuladas, o desempenho do Estado tem sido quase três vezes superior ao caso nacional.*

A produtividade da indústria estadual cresceu +1,49% em outubro ante setembro de 2009, apresentando a quinta alta mensal consecutiva no ano. Na mesma base de comparação, outubro foi o primeiro mês do ano em que o aumento da produtividade nacional superou a estadual, registrando +1,75% contra o crescimento de +1,49% alcançado pelo Espírito Santo. Apesar desse resultado, o aumento da produtividade industrial no Estado acumulado no ano (de janeiro a outubro de 2009) é quase três vezes maior que a taxa acumulada pelo País (+47,59% contra +16,64%), evidenciando a robustez do processo de recuperação econômica local ao longo desse período (Tabela 1).

O crescimento da produtividade estadual, no mês de outubro, foi determinado, principalmente, pelo aumento de +2,91% ocorrido na produção industrial, em comparação com o mês anterior. Em contrapartida, a primeira variação positiva do índice de horas pagas na indústria (+1,39%) desde o início da crise influenciou negativamente o indicador da produtividade estadual, uma vez que o aumento da quantidade produzida foi acompanhado pelo aumento do trabalho utilizado na produção. Vale destacar o desempenho da produtividade nacional que, por sua vez, foi determinado pelos aumentos de +2,25% na produção industrial e de +0,49% nas horas pagas na indústria (Gráfico 1).

Assim como analisado em números anteriores desta Resenha, o nível da produtividade estadual tem apresentado um desempenho nitidamente superior em comparação ao caso nacional, padrão que se mantém desde o início da série histórica (dezembro de 2000). É importante observar que, durante o mês de outubro de 2009, embora o índice de produtividade

estadual tenha superado os níveis observados em agosto (165,8) e setembro de 2008 (173,70), ainda permanece abaixo do maior valor da série histórica reportado em maio de 2008 (187,6) (Gráfico 2).

Setorialmente, o destaque, em termos de produtividade foi a indústria extrativa, que apresentou a maior taxa de crescimento no mês de outubro. Por outro lado, vale notar que os resultados positivos para este setor pouco influenciaram o nível da produtividade da indústria geral, determinado, na maioria das vezes, pelo desempenho da indústria de transformação (Gráfico 3). Em outubro de 2009, na comparação com o mês imediatamente anterior, os índices de produtividade das indústrias extrativas e de transformação variaram +10,40% e +1,30%, respectivamente. A conclusão permanece a mesma em termos de variação acumulada no ano, quando se registrou crescimento de +127,87% para a indústria extrativa e de +33,35% para a indústria de transformação (Tabela 1).

Na relação entre salários reais e produtividade, o cenário de desequilíbrio entre as variáveis se mantém em outubro de 2009. Nesse caso, vale ressaltar apenas o pequeno crescimento dos salários reais observado na margem (+2,0% em outubro, contra setembro<sup>1</sup>), o qual não pode ser caracterizado como um processo de recuperação sustentável propriamente dito no momento. Por sua vez, a desaceleração relativa dos salários reais e o aumento da produtividade do trabalho reduziram o Custo Unitário do Trabalho na indústria (CUT), compensando, em certa medida, a forte valorização do Real frente ao Dólar, fenômeno que tem afetado negativamente indústrias estaduais ligadas ao setor externo (Gráficos 4 e 5).

<sup>1</sup> Ver a respeito, a Resenha de Conjuntura nº 89, no *site* do IJSN.

**Tabela 1 - Produtividade Industrial - (ES e Brasil) -  
Variação Percentual**

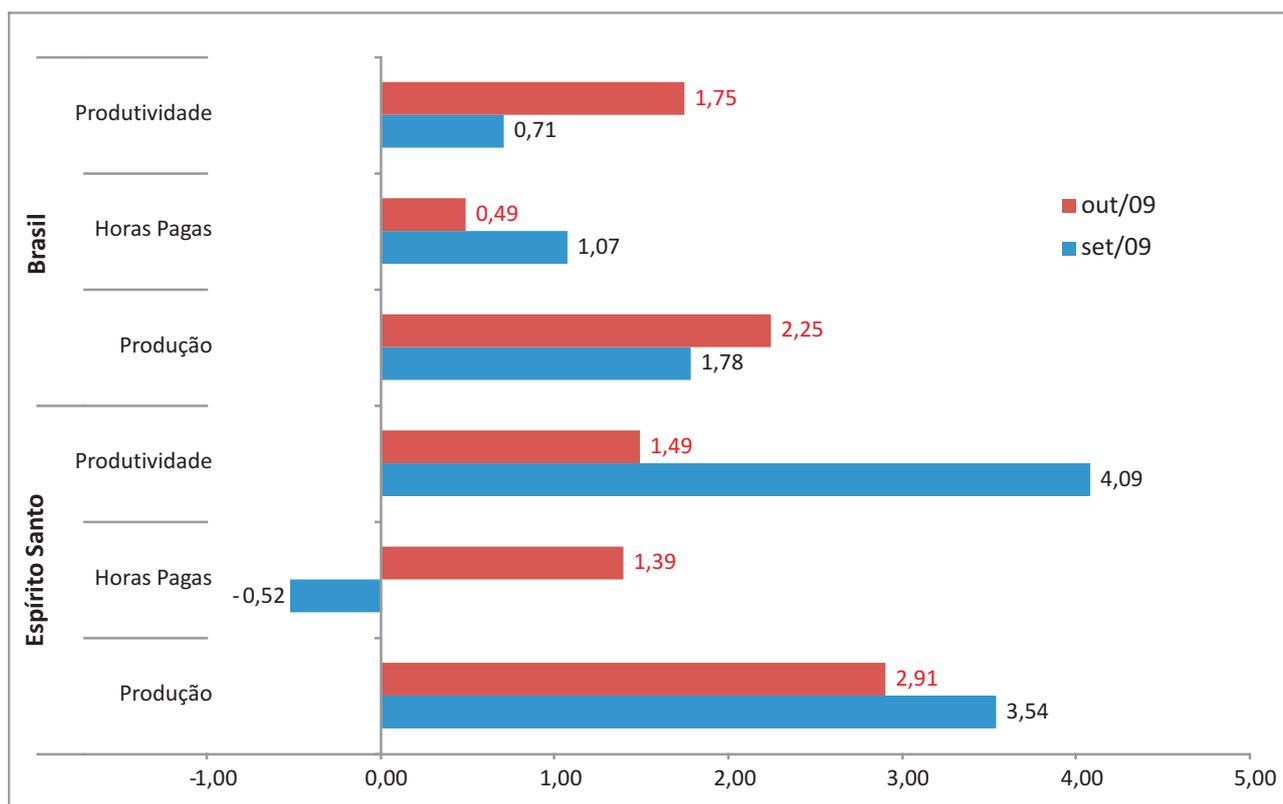
	Com ajuste sazonal*		out/09-out/08	jan-out/09 - jan-out/08
	out/09-set/09	out/09-jan/09		
<b>Brasil</b>				
Ind. Geral	1,75	16,64	2,71	-4,77
Ind. Extrativa	1,81	15,40	-2,91	-9,62
Ind. de Transformação	0,68	13,54	3,01	-4,60
<b>Espírito Santo</b>				
Ind. Geral	1,49	47,59	11,00	-16,10
Ind. Extrativa	10,40	127,87	-7,98	-32,16
Ind. de Transformação	1,30	33,35	25,61	-6,41

Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

\* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

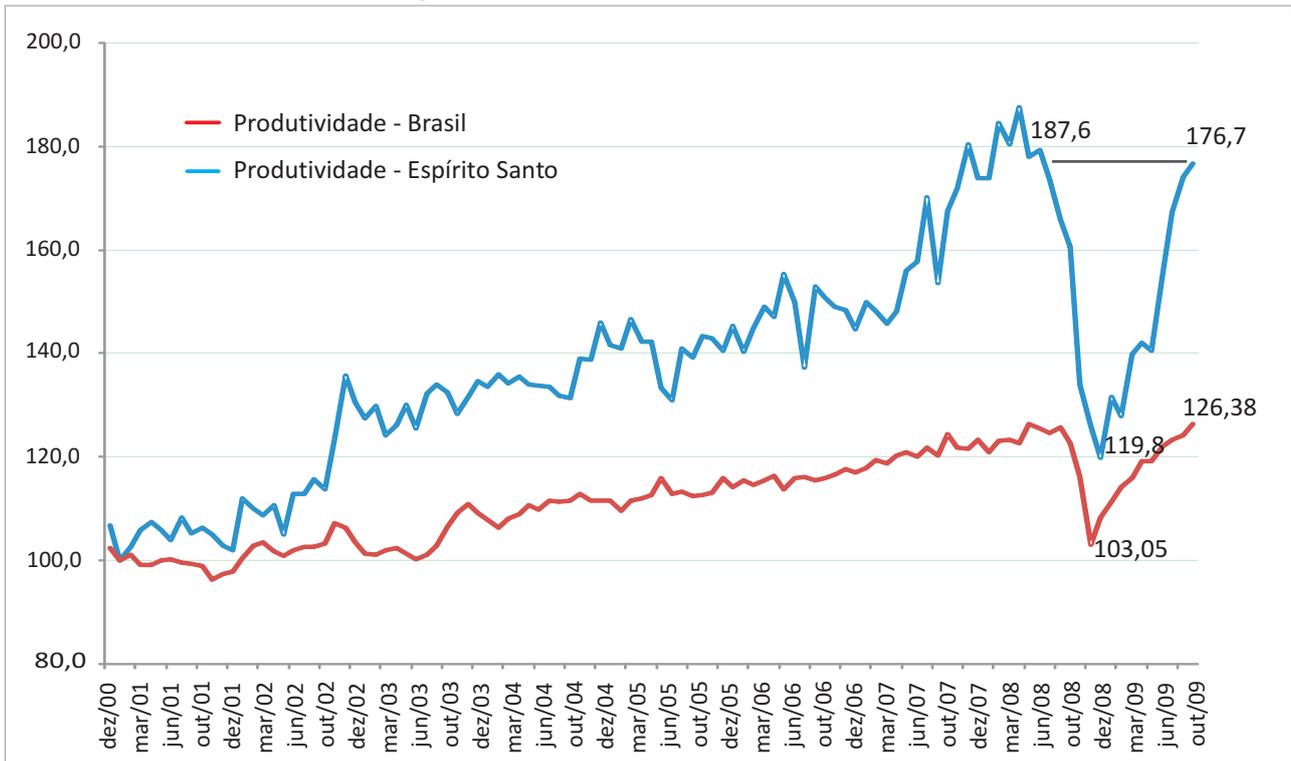
**Gráfico 1 - Componentes de cálculo da Produtividade do Trabalho – Brasil e ES – outubro de 2009**  
Variação % mês/mês imediatamente anterior



Fonte: IBGE - PIMES.

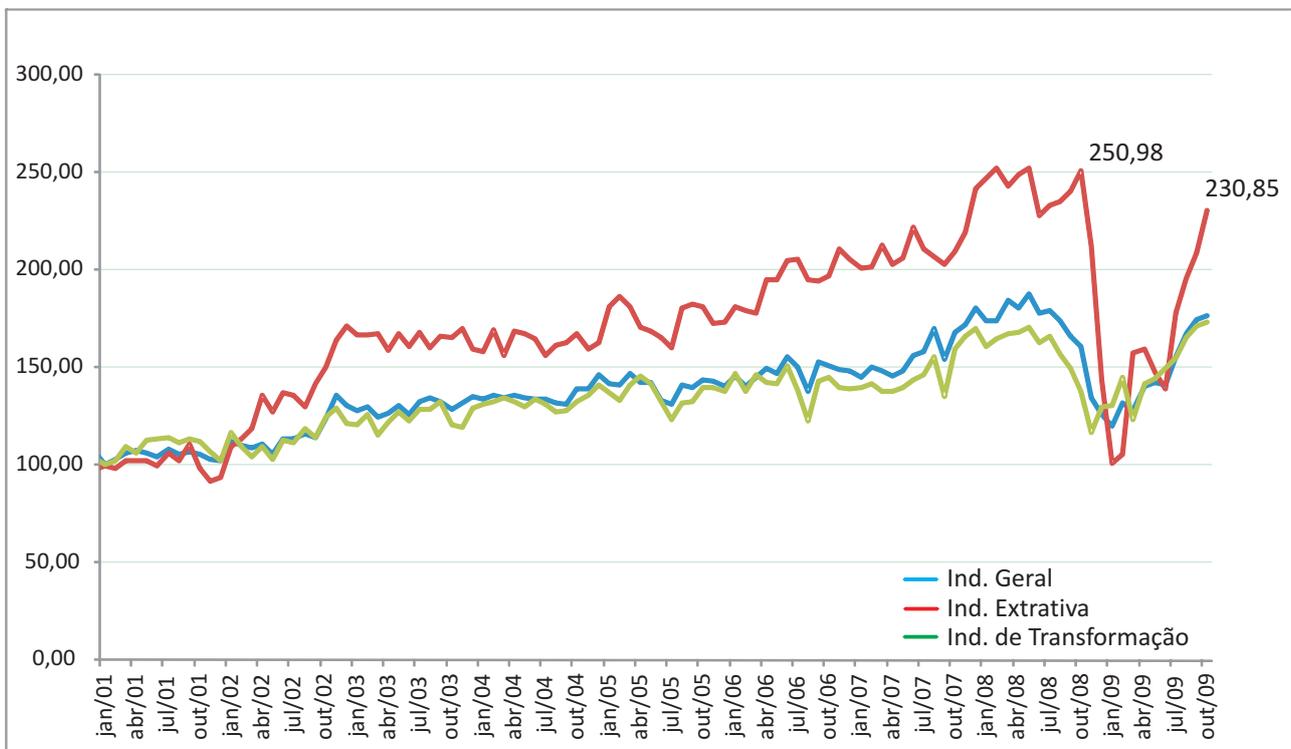
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Gráfico 2 - Produtividade do trabalho - Brasil e Espírito Santo**  
Número Índice, base janeiro de 2000 =100



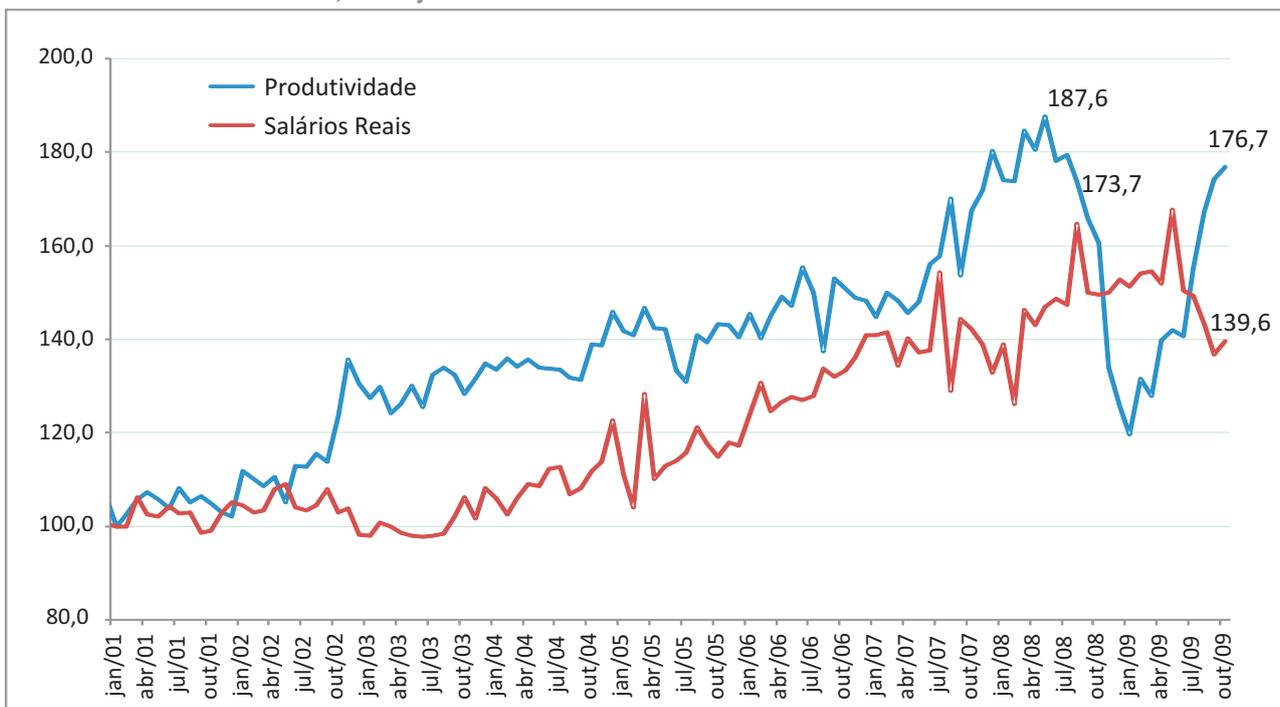
Fonte: IBGE - PIMES.  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Gráfico 3 - Produtividade do Trabalho - Espírito Santo**  
Número Índice, base janeiro de 2000 =100



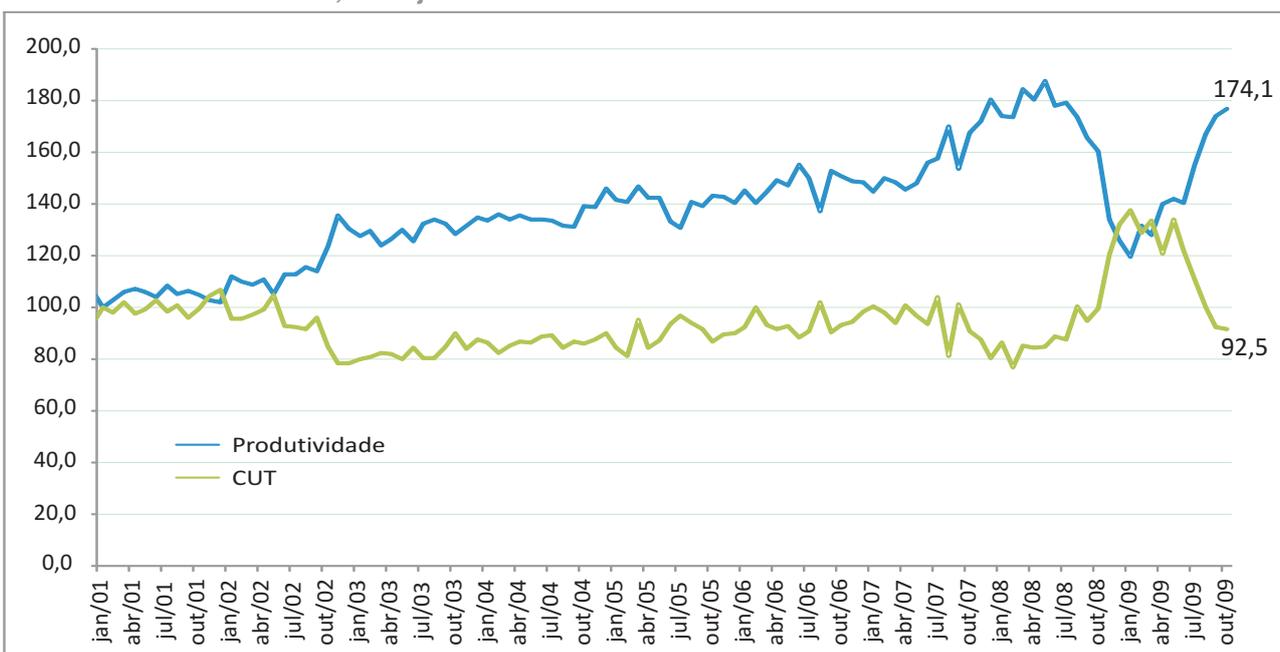
Fonte: IBGE - PIMES.  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Gráfico 4 - Produtividade do Trabalho e Salários Reais**  
Número Índice, base janeiro de 2000 =100



Fonte: IBGE - PIMES.  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Gráfico 5 - Produtividade do Trabalho e Custo Unitário do Trabalho**  
Número Índice, base janeiro de 2000 =100



Fonte: IBGE - PIMES.  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

## Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenador de Estudos Econômicos

### Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenador de Estudos Econômicos

Victor Nunes Toscano  
Coordenador de Conjuntura e  
de Comércio Exterior

**Edição**  
João Vitor André